

MANIFESTAÇÃO DAS DISTORÇÕES AFETIVAS (AFETIVOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *manifestação das distorções afetivas* é a explicitação de traços, tendências, posturas e / ou posicionamentos malentendidos, equivocados ou deformados no escopo da afetividade, produtos de conflitos íntimos no microuniverso da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *manifestação* vem do idioma Latim, *manifestatio*, “manifestação; declaração”, derivado do verbo *manifestare*, “manifestar; pôr às claras; descobrir; declarar”, e este de *manifestus*, “manifesto; claro; evidente; que mostra; averiguado; reconhecido; certo”. Surgiu no Século XV. O termo *distorção* deriva também do idioma Latim, *distortio*, “torcedura; contorção; torcimento”, e este do verbo *distorquere*, “voltar para 1 ou outro lado”. Apareceu no Século XIX. A palavra *afetivo* procede do mesmo idioma Latim, *affectivus*, “que exprime desejo; afetivo”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Evidenciação da afetividade distorcida. 2. Desnudamento do desvirtuamento da afetividade. 3. Manifestação da patologia afetiva. 4. Autexposição das distorções afetivas.

Antonimologia: 1. Ocultação das distorções afetivas. 2. Sonegação das distorções afetivas. 3. Dissimulação das distorções afetivas. 4. Camuflagem das distorções afetivas. 5. Manifestação da maturidade afetiva.

Estrangeirismologia: o *Autopensenarium* desacobertando as distorções; o *check-up* psicossomático na avaliação contínua das próprias emoções; o *plus* faltante no trafal; a ausência do *rapport* interconsciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à parapatologia psicossomática.

Megapensenologia. Eis 4 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Equilibremos nossa afetividade. Auscultemos os autodesafetos. Reciclemos nossas emoções. Autexposição encoraja mudanças.*

Proverbologia. Eis 5 provérbios capazes de explicitar o tema: – “Acaba-se a amizade quando começa a familiaridade”. “A benevolência inoportuna em nada se distingue da hostilidade”. “Todos preferem estar melhor do que os outros”. “*Nihil inimicius quam sibi ipse*” (Ninguém é mais nosso inimigo que nós mesmos). “*Aliena vitia in oculis habemus, a tergo nostra sunt*” (Temos os vícios alheios diante dos olhos; os nossos, nas costas).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Afetividade.** A **condição patológica** precisa ser enfrentada, independentemente de haver relação afetiva envolvida no caso”.

2. “**Autocura.** A maior autocura é a conquista da **autoconsciencialidade**”.

3. “**Distorções.** A **realidade geral** é muitas vezes percebida de modo distorcido pela conscin individualmente, em função do egocentrismo (infantil), egoísmo (adulto), restringimento ressomático consciencial, perda dos mini e megacons, imaturidades pré-humanas, patopenseses multifacéticos, porão consciencial, repressões e lavagens subcerebrais dos dogmas e idolatrias”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da Psicossomatologia; o *sen* do pensene; os entropenseses; a entropensenedade; os batopenseses; a batopensenedade prenunciando a interassistencialidade; os antipenseses; a antipensenedade; os contrapenseses; a contrapensenedade; os bagulhos autopensênicos sustentados; os patopenseses; a patopensenedade; os retropenseses; a retropensenedade; as distorções autopensênicas em relação aos distúrbios emocionais; a falta de harmonopenseses; a ausência da harmonopensenedade; os evoluciopenseses; a evoluciopenseni-

dade; os ortopenses; a ortopensidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensidade; os fraternopenses; a fraternopensidade.

Fatologia: a manifestação das distorções afetivas; a descoberta dos erros na interpretação da afetividade; o autoposicionamento perante a descoberta das distorções; a minivisão; a monovisão; o ato de preferir a fantasia à realidade; os preconceitos; a preferência pelo imprestável; o equívoco de o capricho ser meta; a vivência do ciúme considerado equivocadamente ato de amor; a insistência no erro; o fato de a origem de todo desafeto ser o autodesafeto; a perda de oportunidade evolutiva a partir da manutenção do desafeto; a falta de rentabilidade evolutiva quando o resultado não é bom para todos; o ato de utilizar o tempo sem projetos pessoais pró-evolutivos; a vivência da autorrigidez enquanto ortoconduta; a ingenuidade no fato de acreditar sem deter-se a testar; a despriorização do prioritário; os travões emocionais adiando a evolução consciencial; a busca de metas além das verdadeiras possibilidades atuais; a falta de coragem de propor metas mais autodesafiadoras; o murismo; a autossubjugação ao medo de errar; o autengano de experienciar a autosssegurança na antirreciclagem; o pseudossenso de união embasado na massificação; a escolha da agressividade enquanto manifestação habitual; o medo de errar vivenciado como prevenção; a preferência da emoção ao sentimento elevado; a realimentação da inibição no lugar da autoliberação; o abandono do senso de autovitimização; a busca da saúde e não da doença; o ato de melhorar no dia a dia a qualidade de vida; o senso de responsabilidade quanto ao autexemplo; a preferência de informar a impor; o respeito às individualidades; a compreensão de sermos consciências em evolução; a tares desanuviando consciências; a empatia pela autorreducação.

Parafatologia: a despriorização da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a utilização imatura da força energética promovendo inibições energossomáticas; as falhas parapsíquicas resultantes dos distúrbios emocionais; a incapacidade de atingir o contato com o amparador; a imaturidade consciencial manifesta no freio das parapercepções; o extrapolacionismo parapsíquico minimizando as distorções; a evolução paraperceptiológica gradativa.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo fato-versão*; o *sinergismo patológico desafetos-apriorismos*; o *sinergismo intenção-interpretação*; o *sinergismo malentendido-malinterpretado*; o *sinergismo credence-manipulação*; o *sinergismo autocrítica-autolucidez*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio racional de não ir contra os fatos e parafatos*; o *princípio de isso também passa*; o *princípio da autodesassediabilidade*.

Codigologia: o autencantoamento consciencial produto do *código pessoal de Cosmoética (CPC)* e do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da evolução*; a *teoria da recéxis*; a *teoria da recin*.

Tecnologia: a *técnica de autorreflexão continuada*; as *técnicas conscienciométricas*; as *técnicas consciencioterápicas*.

Voluntariologia: o convívio no *voluntariado conscienciológico* descortinando os distúrbios emocionais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciolgia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Sociometrologia*.

Efeitologia: os *efeitos das neoverpons*; os *efeitos da evolução infinita*; os *efeitos das próprias ações*; os *efeitos da busca do autoconhecimento*; os *efeitos do relacionamento empático*; os *efeitos da manifestação dos desafetos*.

Neossinapsologia: as neossinapses enquanto produto dos neoaprendizados.

Ciclogia: o *ciclo ectopia afetiva–ortoafetividade*; o *ciclo emoção-sentimento*; o *ciclo incompreensão-autocompreensão-intercompreensão*; o *ciclo ódio-amor*; o *ciclo subcérebro-cérebro-paracérebro*; o *ciclo belicosidade-megafraternidade*; o *ciclo patopensinidade-ortopensinidade*.

Enumerologia: o anuviamento consciencial; o desajuste emocional; a ectopia volitiva; a autoflagelação; a autoindeterminação; o desequilíbrio íntimo; a desorganização intraconsciencial. A automotivação; a voliciolina; a intencionalidade sadia; a desrepressão; a afetivofilia; a autocoragem; o autenfrentamento.

Binomiologia: o *binômio impacto-emoção*; o *binômio maturidade-afetividade*; o *binômio distorção–engano parapsíquico*; o *binômio fantasia-emoção*; o *binômio distorção-desvianismo*; o *binômio autenfrentamento-autossuperação*; o *binômio neofilia-recéxis*; o *binômio recéxis-recin*; o *binômio distúrbio-desequilíbrio*.

Interaciologia: a *interação autoilusão-autengano*; a *interação memória-emoção*; a *interação vontade-reciclagem*; a *interação aprioropatia-estagnação*; a *interação postura-hábitos*; a *interação autempolgamento-mágoa*; a *interação tendências-rotinas*.

Crescendologia: o *crescendo patológico omissão-distorção-inverdade*; o *crescendo Percepciologia-Parapercepciologia*; o *crescendo autodescontrole-autequilíbrio*; o *crescendo desvirtuação-acuidade*; o *crescendo paixãoite-fraternismo*; o *crescendo infância-maturidade-velhice*; o *crescendo distorção-fidedignidade*.

Trinomiologia: o *trinômio distorção-irreflexão-autassédio*; o *trinômio pinçamento-pesquisa-reciclagem*; o *trinômio autovitimização-autotares-autenfrentamento*; o *trinômio apriorismo-distorções-infidedignidade*; o *trinômio autenfrentamento-autodecisão-autoposicionamento*; o *trinômio pensamentos-emoções-energias*; o *trinômio automotivação-autoaprendizagem-autevolução*.

Polinomiologia: o *polinômio vivência-incompreensão-distorção-distúrbio*; o *polinômio distorção cognitiva–distorção mnemônica–distorção afetiva–distorção parapsíquica*; o *polinômio parapercepção-percepção-registro-revisão*; o *polinômio parareeducação-paraconstructo-autossuperação-recin*.

Antagonismologia: o *antagonismo orgulho / abertismo consciencial*; o *antagonismo distorção / tares*; o *antagonismo repressão / superação*; o *antagonismo autofreio / autodomínio*; o *antagonismo ilusão / otimismo*; o *antagonismo desilusão / senso de realidade*; o *antagonismo hábito sadio / rotina inútil*; o *antagonismo sectarismo / autopacificação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a melhoria individual poder reverberar na melhoria de todos*.

Politicologia: a *egocracia*; a *autassediocracia*; a *nosocracia*; a *evolucioocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *interassistenciocracia*; a *conscienciocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço* na eliminação das distorções intraconscienciais.

Filiologia: a *neofilia*; a *autoconscienciofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *conviviofilia*; a *sociofilia*; a *parassociofilia*; a *reciclofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *evoluciofobia*; a *autocognofobia*; a *autodiscernimentofobia*; a *recexofobia*; a *autolucidofobia*; a *decidofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da subestimação*.

Maniologia: a *egomania*; a *sebastomania*; a *riscomania*.

Mitologia: o *mito de o sofrimento ser necessário para evoluir*.

Holotecologia: a *afetivoteca*; a *nosoteca*; a *apriorismoteca*; a *historioteca*; a *para-historioteca*; a *lucidoteca*; a *recicloteca*.

Interdisciplinologia: a *Afetivologia*; a *Psicossomatologia*; a *Evolucioologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Lucidologia*; a *Crescendologia*; a *Autorreciclogia*; a *Autodesassediologia*; a *Parareeducaciologia*; a *Autodiscernimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa afetiva; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; a dupla evolutiva (DE); a família nuclear; a família consciencial; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o inautêntico; o distorcedor; o desviacionista; o desvirtuador; o apolo-gista da distorção; o apriorota; o assediador; o psicopata; o acoplamentista; o agente retrocog-nitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cogno-polita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o paratertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a inautêntica; a distorcedora; a desviacionista; a desvirtuadora; a apolo-gista da distorção; a apriorota; a assediadora; a psicopata; a acoplamentista; a agente retrocog-nitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cog-nopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a paratertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens distortor*; o *Homo sapiens turbatus*; o *Homo sapiens deviatu*s; o *Homo sapiens barathrosphericus*; o *Homo sapiens obsidiatus*; o *Homo sapiens psychopathicus*; o *Homo sapiens manipulator*; o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens benevolens*; o *Homo sapiens effusivus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: manifestação *desproposital* das distorções afetivas = a autexposição não intencional de incongruência psicossomática, evidenciando a dificuldade e possibilitando a reciclagem; manifestação *proposital* das distorções afetivas = a autexposição intencional de incongruência psicossomática, ao modo de solicitação assistencial.

Culturologia: a cultura da afetação; a cultura da mediocridade; a cultura da Convivio-logia.

Tipologia. À vista da *Sociometrologia*, eis, ao modo de exemplo, 7 tipos de afetividade observados no convívio da Socin:

1. **Conjugal:** o relacionamento entre os parceiros.
2. **Familiar:** o relacionamento entre os familiares.
3. **Filial:** o relacionamento dos filhos com os genitores.
4. **Fraternal:** o relacionamente entre irmãos.
5. **Laboral:** o relacionamento entre colegas de trabalho e o chefe.
6. **Parental:** o relacionamento entre os genitores.
7. **Social:** o relacionamento com amigos e colegas em diferentes áreas de atuação.

Condutas. Eis, em ordem alfabética, exemplos de 16 traços afetivos distorcidos, impactando negativamente a convivialidade de qualquer conscin:

01. **Agressão:** *vivenciada* como autencorajamento.
02. **Ciúme:** *vivenciado* como amor.
03. **Depressão:** *vivenciada* como depreciação dos próprios valores.
04. **Desespero:** *vivenciado* como autoperda.
05. **Humilhação:** *vivenciada* como autodesvalorização.
06. **Impotência:** *vivenciada* como autocovardia.
07. **Inveja:** *vivenciada* como carência.
08. **Mágoa:** *vivenciada* como autoderrota.
09. **Medo:** *vivenciado* como angústia.
10. **Ódio:** *vivenciado* como traição.
11. **Orgulho:** *vivenciado* como autoprestígio.
12. **Paixonite:** *vivenciada* como afeto.
13. **Raiva:** *vivenciada* como injustiça.
14. **Repressão:** *vivenciada* como autexigência.
15. **Sectarismo:** *vivenciada* como segurança.
16. **Tristeza:** *vivenciada* como autofracasso.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a manifestação das distorções afetivas, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autenfrentamento da criticidade patológica:** Criticologia; Homeostático.
04. **Autenfrentamento do incômodo:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Autenfrentamento holobiográfico:** Seriexologia; Homeostático.
06. **Autoconflito:** Autoconflitologia; Neutro.
07. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Desafeição:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Distorção cognitiva:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Distorção mnemônica:** Mnemossomatologia; Nosográfico.
11. **Distorção parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
12. **Drama de consciência:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
14. **Sedentarismo afetivo:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Taxa afetiva:** Psicossomatologia; Nosográfico.

A MANIFESTAÇÃO DAS DISTORÇÕES AFETIVAS PODE AUXILIAR O PESQUISADOR QUANTO À DETECÇÃO DO NÍVEL DE AUTOCOMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DOS FATOS E PARAFATOS, EXPONDO A REALIDADE ÍNTIMA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, como avalia a intensidade das distorções afetivas manifestas nos relacionamentos em geral? Quais são as conclusões disso?

Bibliografia Específica:

1. **Tosi, Renzo**; *Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas (Dizionario delle Sentenze Latine e Greche)*; revisoras Andréa Stahel M. da Silva; & Lilian Jenkino; trad. Ivone Castilho Benedetti; XXVI + 904 p.; 10.000 citações; 1 *E-mail*; 24 enus.; 1.180 frases gregas; 3.220 frases latinas; glos. 1.841 termos; 56 ilus.; 1 *website*; 130 refs.; 20,5 x 13,5 x 4,5 cm; enc.; 3ª Ed.; *WMF Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2010; páginas 576 a 580.

2. **Vieira, Waldo**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 56, 179 e 538.

M. C. N.